



Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

Nomeação de Gleisi Hoffmann indica mais uma derrota de Haddad no governo Lula

REVÉS PARA HADDAD

g1

A nomeação de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais é mais um revés para Fernando Haddad dentro do governo Lula. A decisão fortalece ainda mais o núcleo petista mais à esquerda e isola o ministro da Fazenda, que vem acumulando derrotas políticas nos últimos meses.



Presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR). — Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Além da escolha de Gleisi, Haddad já havia saído enfraquecido em outros dois episódios recentes:

Isenção do IR junto com o pacote fiscal

O ministro da Fazenda não queria anunciar a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil junto ao pacote de ajuste fiscal. Ele temia que o impacto do pacote fosse diluído e que o mercado reagisse mal. Foi vencido internamente.

O resultado foi um efeito contrário ao esperado: o anúncio gerou forte reação no mercado, elevou o dólar para um patamar recorde e fez a bolsa cair. A perda de confiança nos rumos fiscais do governo ampliou a pressão sobre Haddad, que passou a ser visto como cada vez mais enfraquecido dentro do Planalto.

Crise do Pix e revogação de medida

Outro revés foi a decisão do governo de revogar uma medida que ampliaria a fiscalização sobre transações de alto valor no Pix e fintechs. O objetivo era combater a sonegação e lavagem de dinheiro, mas a medida foi rapidamente distorcida nas redes sociais.

A oposição viralizou a narrativa de que o governo estava "taxando o Pix" e ampliando a vigilância sobre os mais pobres. Diante da enxurrada de fake news e do desgaste político, o governo recuou sem sequer tentar sustentar o debate público.

A revogação da norma foi celebrada pela oposição como uma vitória retumbante. O deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) se tornou o rosto do embate, com vídeos sobre o tema ultrapassando 200 milhões de visualizações.

Gleisi ministra: um governo cada vez mais do PT

A chegada de Gleisi ao Planalto simboliza uma mudança no equilíbrio de forças dentro do governo. Lula ignorou as pressões para colocar um nome do Centrão na articulação política e dobrou a aposta na ala mais petista.

Para aliados de Haddad, a escolha da deputada não foi apenas uma reorganização ministerial, mas sim um movimento político que o deixa ainda mais isolado. Com Gleisi e Rui Costa em posições de força, o ministro da Fazenda vê sua influência diminuir.